

DECLINA O COMUNISMO NA AMERICA LATINA

WASHINGTON, (U.P.) — Edward G. Miller, Assessor do Estado para Assuntos Inter-Americanos, que acaba de regressar de uma visita à América Central, diz que o comunismo está perdendo terreno na América Latina, porque se revelou ser um

instrumento do imperialismo russo. Miller diz que a melhor evidência do declínio da influência comunista na América Latina é o fato de as organizações trabalhistas dominadas pelos comunistas terem sofrido grandes derrotas. Isto sugere que os fatores econômicos ha-

viam contribuído para o abandono da influência comunista. Miller respondeu que o declínio tem sido, principalmente, pelo fato de as ações comunistas não corresponderem ao que dizem. Declarou Miller que os comunistas não são capazes de cumprir as suas promessas, especialmente no Brasil, Mé-

xico, Chile, Venezuela e outros países. Faltou ele que a terminação da estrada panamericana é de grande importância para o desenvolvimento econômico das Américas, e acrescentou que havia trabalhado para a aprovação legisla-

cional autorizando uma contribuição norte-americana para a terminação da estrada. A recente viagem de boa vontade, de Miller, levou-o a Honduras, El Salvador, Guatemala, Nicarágua e México, completando, assim, sua ex-

curso por todas as repúblicas da América Ocidental, em um mês e meio no posto que atualmente ocupa. Durante sua visita às outras repúblicas americanas, disse Miller, a questão relacionada com a cooperação técnico-econômica preocupava a todos.

Prossegue na ONU o debate entre orientais e ocidentais

LAKE SUCCESS, 3 (U.P.) — Prosseguiu hoje a sessão do Conselho de Segurança, que ontem não chegou a nenhuma votação quanto a ordem do dia. A pendência gira em torno do tema: a delegação soviética Jacob Malik, ora na presidência do Conselho, pelo rodízio que de direito lhe cabe, pretende que se resolva, primeiro, sobre a

Decide-se hoje a questão real belga



JACOB MALIK, Delegado soviético às Nações Unidas

JORNAL DO DIA

HOJE 8 pag. Cr\$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja

GERENTE: Osvaldo F. Leivas

End. Tel. "JORNAL DO DIA" Expediente 4853

CHES: Curitiba, 8298 Redação: 4850

RUA DOG. DE CAXIAS 923

Caixa Postal 1841



O REI LEOPOLDO III E SUA ESPOSA MARIA LUISA.

BRUXELAS, 3 (U.P.) — Apesar do apelo à paz interna, feito por Leopoldo III, seus partidários (um grupo de jovens monarquistas, do qual fazem parte diversas moças), atiraram tomates e ovos contra os membros do gabinete, acusando-os de haverem traído a causa do rei. Os manifestantes lançaram aqueles apetrechos, quando os ministros chegavam para uma reunião do Partido Social Cristão em que iam tratar dos detalhes da abdicação real, marcada oficialmente para setembro próximo. O ministro da Justiça Henri Carton de Wiart recebeu um ovo no pescoço. A polícia dispôs-se a manifestantes, antes que houvessem mais vítimas. Os manifestantes desobedeceram ao apelo do rei, para que descessem a agitação e a greve. Por seu portavoza, o rei Leopoldo disse que de suma importância que cada um se abstenha de manifestações que só podem agravar a agitação, e a divisão do país. Enquanto isso, os líderes do Partido Social-Cristão estão sendo acerbamente criticados, por terem editado com demasiada facilidade a imprensa, dos socialistas, que com uma campanha de greve e violência quiseram manifestar sua oposição ao rei. O primeiro Duque de Brabant, apresentou ao Parlamento um projeto de lei, que permite a Sua Majestade o rei transferir suas prerrogativas constitucionais ao seu herdeiro presumível. Foi nomeada uma comissão, de 12 parlamentares para que estude o projeto. Entretanto os observadores que o projeto provavelmente será submetido à votação, amanhã à tarde. O projeto diz: Art. 1.º — O exercício das funções constitucionais do rei é confirmado por ambos as Cámaras do Parlamento ao herdeiro presumível. S. Alteza real o Príncipe Balduino Alberto Carlos Leopoldo Alexandre Guilherme, duque de Brabant e Príncipe da Bélgica. Art. 2.º — A presente lei entra em vigor na data em que o Príncipe real prestar seu juramento constitucional. Significa isto que haverá em torno do assunto duas sessões: uma para aprovar o projeto de lei e outra, naturalmente, para tomar o juramento do jovem príncipe, que conta atualmente 18 anos de idade.

questão da representação chinesa, as quais que a delegação norte-americana Sr. Austin insiste para que o assunto da Coreia tenha prioridade nos debates. Malik, na abertura da sessão de hoje, fez um apelo à agressão norte-americana na Coreia e caminhou de passo firme rumo à paz e sua preservação. Malik evitou cuidadosamente qualquer referência ao recente voto do Conselho, que condenou a agressão norte-coreana e aplicou sanções militares à Coreia do Norte. afirmou que a guerra tinha sido iniciada por ordem direta do G. M. MacArthur, e tentou a denunciar os Estados Unidos como agressores, para pedir, por fim, que o Conselho aprovasse o temido pronunciamento por ele, Malik. Algumas observações comentaram que a Rússia provavelmente vai boicotar a sessão de hoje, caso for derrotada a tese que o tema do tratado, especialmente levando a conta a insistência de Malik para o imediato reconhecimento da representação do governo popular chinês, acrescentando depois: "Qualquer unidade do Conselho de Segurança neste particular tem a ilegal qualquer resolução futura".

CONTINUA O BOICOTE — Lake Success, 3 (U.P.) — O delegado soviético G. M. MacArthur, não se apresentou, esta manhã, à reunião da Comissão de Estado Maior da ONU. O delegado soviético devia assumir a presidência da referida sessão, que é a primeira a realizar-se, após a volta de Malik ao Conselho de Segurança. A volta à Comissão do Estado Maior era interrompida como ponto final do boicote soviético aos organismos da ONU. Tal, porém, não se deu.

ANO IV — PORTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 1950 — N.º 1060

CRESCER O IMPETO DA LUTA NA COREIA

TOQUIO, 3 (U.P.) — O G. M. Arthur publicou esta manhã o seguinte comunicado: "A 3.ª Divisão sul-coreana, apoiada por unidade foga de artilharia norte-americana, reconquistou, ontem, a cidade de Yongdok, na costa oriental da Coreia, no decorrer da única batalha importante até agora ocorrida na campanha coreana. Os elementos dessa divisão continuaram a perseguir os comunistas ao norte de Yongdok, enquanto outras unidades na mesma região ocupavam posições temporárias, a fim de apoiar o avanço da 3.ª Divisão. Nos outros setores da frente, as unidades americanas e sul-coreanas continuaram a retirada prevista, para melhores posições defensivas. A leste de Chingju, no setor meridional, as unidades americanas contra-atacaram, a fim de retificar as suas linhas e desorganizar as tropas inimigas que preparavam a ofensiva. A leste de Kunchon, no setor central, um regimento da 1.ª Divisão de Cavalaria norte-americana repeliu um assalto comunista, enquanto as forças sul-coreanas lançavam com êxito um contra-ataque local, perto de Tegang".

entre a população civil e os refugiados já causaram numerosas baixas aos americanos e sul-coreanos. Na quarta-feira foram praticamente destruídas todas as pontes que havia sobre o rio Nak-tong, sobre cuja margem esquerda foi construída a chamada linha de "resistência extrema" ou o Arco de Pusan. Ficaram somente as pontes que levam ao setor central de Kunchon, onde algumas unidades ainda continuam envolvidas em operações defensivas de retirada. Duma maneira geral, o aspecto do rio Nak-tong é semelhante ao do rio Kum, com a diferença que agora as forças das Nações Unidas dispõem de mais homens e material para a defesa. O Arco de Pusan forma um semicírculo que dista de 48 a 56 Km do porto-base da Pusan, que as forças das Nações Unidas estão dispostas a defender a qualquer preço, sob pena de serem jogadas ao mar. Essa "cabeça de ponte" aliada tem uma superfície aproximada de 15 mil metros quadrados. Segundo um porta-voz militar do G. M. de MacArthur, poderosas forças comunistas estão avançando contra o Arco

de Pusan, vindas especialmente do norte e do sudoeste. As Hordas dos aviões de caça e de bombardeio sobre o front coreano ultrapassaram, ontem, todos os recordes anteriores. Os pilotos informam, porém, que se torna cada vez mais difícil a localização de tanques, locomotivas e outros objetivos. Explicam que isso se deve não só a melhor camuflagem usada pelos comunistas, como ainda pelo fato de já ter sido destruído grande número desses engenhos.

Através do mundo

EMBAIXADES DE TROPAS INGLESA

SOUTHAMPTON, 3 (U.P.) — Na manhã de hoje, tropas inglesas embarcaram para a Coreia, a bordo do primeiro batalhão do regimento "Wiltshire", que vai prestar serviço no Extremo Oriente. As autoridades militares não quiseram revelar se estas tropas se destinam à Coreia.

PEREGRINAÇÃO ACIDENTADA

FAIDU, (Guiné), 3 (U.P.) — Um morto e 11 feridos constituem o balanço do acidente ocorrido, com 47 peregrinos transportados para Boma, via Siquela. Quando o grande veículo transportava a zona montanhosa entre Lalongoro e Glionka, o veículo sofreu um acidente, e a resistência não permitiu que o veículo, quase no precipício.

EMBAIXADOR DA BOA VONTADE

BONN, 3 (U.P.) — Karl Specker, deputado, membro da Câmara Alta da Alemanha Ocidental, partiu hoje para uma

REVALORIZAÇÃO DO FRANCO

PARIS, 3 (U.P.) — O governo francês decidiu tomar novas medidas, tentando restabelecer o franco como moeda forte. Em três outras coisas, o Banco da França foi autorizado a triplicar o valor escrutinado no livro da sua reserva ouro.

FALECERAM DOIS BISPOS ITALIANOS

ROMA, 3 (U.P.) — Faleceram os bispos Alberto Costa, de Lecce, que era grande amigo do famoso compositor Luciano Pavarotti, aos 76 anos de idade; e Giuseppe Rolia, de Forlì, com 72 anos de idade.

Política americana no Extremo Oriente

WASHINGTON, 3 (U.P.) — Edwin Pauley, ex-representante dos EE. UU. ante a Comissão de Reparações da Guerra no Extremo Oriente, revelou que recomendara que os Estados Unidos declarassem guerra à Rússia em 1946. Isto é, a menos que Moscou, cumprindo os compromissos adotados que assumiu com os aliados, não tivesse se recusado a aceitar a proposta. Tal declaração foi feita à Comissão de Forças Armadas do Senado. Faltou que a política norte-americana na Coreia fracassou, porque sua reatuação não foi atendida.

ARROIO DIPLOMÁTICO AOS PAÍSES LATINO-AMERICANOS

TOQUIO, 3 (U.P.) — Coreia de 90 mil soldados norte-americanos e coreanos do sul que defendem o porto de Pusan mantêm-se firmemente em suas posições, segundo os últimos despachos da Coreia. Informam da Coreia que os fuzileiros navais norte-americanos já chegaram à frente de combate, para onde foram transferidos em apenas duas horas depois do desembarque.

VOLUNTARIOS PARA A COREIA

LONDRES, 3 (U.P.) — A Inglaterra recebeu voluntários que queriam lutar no período máximo de 18 meses. Esses voluntários que deverão contar com 30 anos, serão imediatamente incluídos nas fileiras para treinamento.

FOR CAUSA DUM COPO DE LEI

WELLINGTON, 3 (U.P.) — Os portos de toda a Nova Zelândia estão paralisados, pela greve dos estivadores, iniciada hoje. Prevê-se que haverá falta de gêneros alimentícios. Tudo isso por causa de um copo de chá... E que 10 dias atrás, dois estivadores, no porto de Auckland, interromperam o trabalho no transatlântico "Kangaroo", para tomar chá. O tempo perdido foi-lhes descontado nos salários.

ALARMES FAISOS — Canberra, 3 (U.P.) — O ministro da Marinha declarou que nenhum submarino estrangeiro foi identificado nos serviços da Austrália. Fontes navais tinham afirmado que haviam surgido vários submarinos estrangeiros em águas australianas nos últimos dias meses, alertando-se que fossem abatidos antes que pudessem causar danos à frota australiana.

EE. UU. da Europa

ESTRASHBURGO, 3 (U.P.) — Os embaixadores de países da Europa Ocidental, que compõem o Conselho da Europa, iniciam hoje os trabalhos do segundo ano dessa entidade, cujo objetivo final é a formação de um EE. UU. da Europa. Não se prevê, entretanto, nenhum progresso dramático, nem se espelha.

TURQUIA NO PACTO DO ATLÂNTICO

PARIS, 3 (U.P.) — Segundo fonte autorizada, o pedido da Turquia, para fazer parte do Pacto do Atlântico, será brevemente apresentado ao governo francês. As embaixadas neste sentido, estarão sendo feitas em Estrasburgo, no Parlamento da Europa, pelo Sr. Fud Hoprupu, ministro do Exterior da Turquia, quando o ministro do Exterior da França, Sr. Robert Schuman, ontem, o mesmo pedido também foi apresentado, e considerado, do governo britânico.

FORÇA POLICIAL DEFENSIVA

LONDRES, 3 (U.P.) — A Alemanha Ocidental dispõe atualmente de uma polícia de 126 mil homens dotados de armas leves. Isso foi o que se informou esta noite por circuitos oficiais londrinos. Acrescentaram esses circuitos que essa força policial tem caráter defensivo, ao passo que a polícia comunista da Alemanha oriental dispõe de 200 mil homens, com armamento pesado.

TRANSPORTE MISTERIOSO

DOVER, 3 (U.P.) — As autoridades navais estão fazendo conjecturas sobre um estranho caso, ocorrido, no Canal da Mancha. É que moradores da costa dizem ter visto, no anoitecer, um navio calcado, em oito mil toneladas rebocado por um gigantesco dique flutuante. Além disso, um rebocador, o navio não levava bandeira, mas tinha pintado no chaminé o nome de "Marte", e o nome do capitão, o Sr. Marte, e o nome do primeiro oficial, o Sr. Marte. Entretanto, os barcos tinham desaparecido sem deixar vestígios.

A BOMBA ATOMICA NA COREIA

Por AL NETO (do USIS)

POR QUE OS ESTADOS UNIDOS não usam a bomba atômica na Coreia? Esta pergunta é feita constantemente. Mas as operações na Coreia — que tem por objetivo a paz — não ganham tempo para preparar a bomba atômica. O ritmo do avanço comunista foi dominado. As tropas das Nações Unidas estão realizando uma campanha extremamente brilhante. Fazendo os comunistas empregar tempo e enorme quantidade de homens e material em troca de cada palmo de terreno, o exército democrático está conseguindo o que quer. Mesmo sem a bomba atômica — pois não se trata de uma bomba atômica — será possível rejeitar os comunistas dentro dos próximos seis ou oito meses. Depois da razão moral, existe a razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a bomba atômica contra os invasores comunistas. O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na terceira Guerra Mundial. É quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo. Tais reacções não poderiam ser evitadas, pois a intervenção direta no conflito. Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda. Mas há também uma razão política para não usar a

de Especial de Reestruturação d
Serviços Municipais, a petiç
em que é solicitada a reestr
tura da História de São
Pública.

MELHORAMENTOS NO ARRABALDE DA GLORIA



O arrabalde da Glória, está atravessando um período áureo em sua atividade. O Prefeito Ildo Meneghetti determinou que possantes máquinas da Prefeitura fossem enviadas para ali a fim de realizarem trabalhos de pavimentação. Dentro de breves dias, os moradores daquele arrabalde terão um eficiente serviço de transportes em ônibus, carros novos e confortáveis que nas horas do "pic" trafegarão de 6 em 6 minutos, paralelamente à linha Teresópolis. — Um flagrante do desenvolvimento desses trabalhos fixa, com felicidade, o clichê acima.

Confirma o diretor do D.F.S.D.P. a penalidade imposta à atriz Aimée Lemos

INTEGRA DO DESPACHO DO DR. CARLOS DE AZEVEDO LEGORI

Como foi divulgado, o dr. Carlos de Azevedo Legori, diretor do Departamento de Fiscalização dos Serviços de Diversões Públicas, por portaria n. 176, de 13 de julho último, aplicou a pena de suspensão, pelo prazo de um ano, à atriz Aimée Lemos, da Broadway, por haver, na noite de 12 do mesmo mês, recitado, nesta capital, na Rádio Fênix, o monólogo intitulado "Málice", considerado atentatório ao decoro público.

Notificada dessa penalidade, a atriz Aimée Lemos, por meio de seu advogado, Sr. João de Deus, apresentou recurso, com sede no Rio de Janeiro, onde também reside a atriz Aimée, para a suspensão da pena. A atriz Aimée Lemos, por meio de seu advogado, Sr. João de Deus, apresentou recurso, com sede no Rio de Janeiro, onde também reside a atriz Aimée, para a suspensão da pena.

Examinada a defesa de Sr. João de Deus, o dr. Carlos de Azevedo Legori, diretor do Departamento de Fiscalização dos Serviços de Diversões Públicas, por portaria n. 176, de 13 de julho último, aplicou a pena de suspensão, pelo prazo de um ano, à atriz Aimée Lemos, da Broadway, por haver, na noite de 12 do mesmo mês, recitado, nesta capital, na Rádio Fênix, o monólogo intitulado "Málice", considerado atentatório ao decoro público.

Examinada a defesa de Sr. João de Deus, o dr. Carlos de Azevedo Legori, diretor do Departamento de Fiscalização dos Serviços de Diversões Públicas, por portaria n. 176, de 13 de julho último, aplicou a pena de suspensão, pelo prazo de um ano, à atriz Aimée Lemos, da Broadway, por haver, na noite de 12 do mesmo mês, recitado, nesta capital, na Rádio Fênix, o monólogo intitulado "Málice", considerado atentatório ao decoro público.

Examinada a defesa de Sr. João de Deus, o dr. Carlos de Azevedo Legori, diretor do Departamento de Fiscalização dos Serviços de Diversões Públicas, por portaria n. 176, de 13 de julho último, aplicou a pena de suspensão, pelo prazo de um ano, à atriz Aimée Lemos, da Broadway, por haver, na noite de 12 do mesmo mês, recitado, nesta capital, na Rádio Fênix, o monólogo intitulado "Málice", considerado atentatório ao decoro público.

uma desconsideração às platéias em geral.

Assim, experimentada, como se diz, surpreende a todos, ao afirmar que ainda não se aporrecou a necessidade de ouvir anteriormente este órgão ao representante a censura da peça "Málice" em foco, pois a censura teatral, prevista, foi instituída no Brasil pelo Edital de 29 de novembro de 1934 e até ao presente vigorou sem nenhuma alteração de continuidade. A declaração do monólogo "Málice" pela supracitada atriz, considerada atentatória ao decoro público, não foi devidamente censurada em qualquer local do Brasil, nem no Rio de Janeiro, o que não agita a censura teatral, mas a censura de imprensa. Examinando esse e outros aspectos das regras da censura, o diretor do D.F.S.D.P., Dr. Carlos de Azevedo Legori, confirmou a penalidade aplicada pela portaria n. 176, de 13 de julho.

Examinada a defesa de Sr. João de Deus, o dr. Carlos de Azevedo Legori, diretor do Departamento de Fiscalização dos Serviços de Diversões Públicas, por portaria n. 176, de 13 de julho último, aplicou a pena de suspensão, pelo prazo de um ano, à atriz Aimée Lemos, da Broadway, por haver, na noite de 12 do mesmo mês, recitado, nesta capital, na Rádio Fênix, o monólogo intitulado "Málice", considerado atentatório ao decoro público.

Examinada a defesa de Sr. João de Deus, o dr. Carlos de Azevedo Legori, diretor do Departamento de Fiscalização dos Serviços de Diversões Públicas, por portaria n. 176, de 13 de julho último, aplicou a pena de suspensão, pelo prazo de um ano, à atriz Aimée Lemos, da Broadway, por haver, na noite de 12 do mesmo mês, recitado, nesta capital, na Rádio Fênix, o monólogo intitulado "Málice", considerado atentatório ao decoro público.

Examinada a defesa de Sr. João de Deus, o dr. Carlos de Azevedo Legori, diretor do Departamento de Fiscalização dos Serviços de Diversões Públicas, por portaria n. 176, de 13 de julho último, aplicou a pena de suspensão, pelo prazo de um ano, à atriz Aimée Lemos, da Broadway, por haver, na noite de 12 do mesmo mês, recitado, nesta capital, na Rádio Fênix, o monólogo intitulado "Málice", considerado atentatório ao decoro público.

dos meios radiofônicos de difusão.

Para a penalidade imposta à atriz "AIMÉE" contribuir em decisivo o fato de haver a declaração, ainda realizada através do rádio. Este é "um meio de transmissão do pensamento completamente diverso dos demais. Nestas condições, o que é permitido ao escritor, ao jornalista ou ao cinematografista não é permitido ao radialista. Rádio, isto, pouco se trata. A diferença entre o rádio e os demais meios de transmissão, do pensamento está em que o rádio é um meio de comunicação múltiplo em global, enquanto que o livro ou o cinema são meios de comunicação delimitados e parciais. Para comprar um livro, ou ir a um cinema, não necessitamos atos específicos, além de dinheiro, disponível para este fim. De um modo geral, somente uma pessoa adulta e responsável pode comprar um livro, ou ir a um cinema. O mesmo não se dá com o rádio. Qualquer criança pode ligar o rádio, que foi comprado, por outras pessoas. O uso inadequado do rádio é, portanto, uma falta direta, dentro do lar. Está ao alcance de quem quer que seja, isto significa, é, talvez, maior responsabilidade para os radialistas".

Assim, experimentada, como se diz, surpreende a todos, ao afirmar que ainda não se aporrecou a necessidade de ouvir anteriormente este órgão ao representante a censura da peça "Málice" em foco, pois a censura teatral, prevista, foi instituída no Brasil pelo Edital de 29 de novembro de 1934 e até ao presente vigorou sem nenhuma alteração de continuidade. A declaração do monólogo "Málice" pela supracitada atriz, considerada atentatória ao decoro público, não foi devidamente censurada em qualquer local do Brasil, nem no Rio de Janeiro, o que não agita a censura teatral, mas a censura de imprensa. Examinando esse e outros aspectos das regras da censura, o diretor do D.F.S.D.P., Dr. Carlos de Azevedo Legori, confirmou a penalidade aplicada pela portaria n. 176, de 13 de julho.

Examinada a defesa de Sr. João de Deus, o dr. Carlos de Azevedo Legori, diretor do Departamento de Fiscalização dos Serviços de Diversões Públicas, por portaria n. 176, de 13 de julho último, aplicou a pena de suspensão, pelo prazo de um ano, à atriz Aimée Lemos, da Broadway, por haver, na noite de 12 do mesmo mês, recitado, nesta capital, na Rádio Fênix, o monólogo intitulado "Málice", considerado atentatório ao decoro público.

4ª Jornada Brasileira de Fiericultura e Pediatría

Continuam os preparativos para a realização desse importante encontro científico-social, dedicado à Criança Brasileira.

O prof. Clóvis Corrêa da Costa, da Capital Federal, comunicou aceitar muito honrada a sua indicação para relator do tema: "Sífilis congênita — conduta na fase pré-natal", a ser debatido na 4ª Jornada que se realizará nesta Capital, de 6 a 11 de novembro próximo futuro; o prof. Clóvis C. da Costa é lente do Curso de Fiericultura e Organização do Departamento Nacional da Criança, no qual rege a cadeira de Higiene Pré-Natal e Obstetrícia.

Do Governo do Estado de Amazonas, recebeu o dr. Polí M. Espírito, presidente da 4ª Jornada, um ofício comunicando que o Executivo Amazoense está providenciando quanto à remessa de trabalhos e à vinda de técnicos.

O Governo do Estado do Mato Grosso comunicou que dará com prazer o seu apoio ao encadeamento e que, oportunamente, serão enviados os nomes dos médicos que virão representando aquele Estado.

Da mesma forma, a prefeitura do município paulista de Marília comunicou estar providenciando na divulgação, junto aos interessados, da realização da 4ª Jornada Brasileira de Fiericultura e Pediatría.

Vencedores do Grande Prêmio Coronel Caminha, (3.ª prova da triplice corôa)

Vencedores do Grande Prêmio Coronel Caminha, nos últimos cinco anos:

- 1920 — 1.750 — Crd: 5.000,00 — TABALAZA, P. S., por Silete y Medio e Borda, do dr. José Cunha Baggio — Tempo: 1.52"25. Jockey: A. Rodrigues.
- 1921 — 1.750 — Crd: 5.000,00 — PIARA, P. S., por Drednought e Perla, do sr. Otávio A. Pereira — Tempo: 1.58"15. Jockey: M. Montanier.
- 1922 — 1.750 — Crd: 5.000,00 — BRASILEIRA, P. S., por Brasil e Dilema, do sr. Lázaro H. Lino — Tempo: 1.56"25. Jockey: A. C. C. C.
- 1923 — 1.750 — Crd: 5.000,00 — VIOLINO, P. S., por Drednought e Perla, do sr. Otávio A. Pereira — Tempo: 1.52"45. Jockey: A. Galvão.
- 1924 — 1.750 — Crd: 5.000,00 — ECKNER, P. S., por Silete y Medio e Borda, do sr. Carlos Rina — Tempo: 1.57"25. Jockey: M. Montanier.
- 1925 — 1.750 — Crd: 5.000,00 — FAHRE, P. S., por Otávio e Chinchila, do sr. J. W. O. — Tempo: 1.57"25. Jockey: T. T. T.
- 1926 — 1.750 — Crd: 5.000,00 — FIDELIFORME, P. S., por Ceval e Itatanga, do sr. Otávio A. Pereira — Tempo: 1.54"25. Jockey: A. Gonçalves.

- 1927 — 1.500 — Crd: 5.000,00 — WHIST, P. S., por Crispantemo e Chinchila, do sr. Alberto Coimbra — Tempo: 1.52"25. Jockey: A. Souza.
- 1928 — 1.500 — Crd: 5.000,00 — PANAMA, P. S., por Otávio e Patativa, do sr. Adolfo Silva Filho — Tempo: 1.57"45. Jockey: L. Vieira.
- 1929 — 1.500 — Crd: 7.000,00 — ITAIPICA, P. S., por Ariel e Heroína, do sr. Alcides Minghelli — Tempo: 1.57"25. Jockey: G. Cunha.
- 1930 — 1.500 — Crd: 10.000,00 — OVIEDO, P. S., por Gran Príncipe e Kalinda, do sr. Hugo Bink — Tempo: 1.52"45. Jockey: J. Alencar.
- 1931 — 1.500 — Crd: 10.000,00 — FIDELADO, P. S., por Mo-onlight e Torka, do sr. João Magno — Tempo: 1.51"45. Jockey: M. Oliveira.
- 1932 — 1.500 — Crd: 10.000,00 — OLD, P. S., por Fênix e Arreia, do sr. João Magno — Tempo: 1.54"15. Jockey: Alencar Souza.
- 1933 — 1.500 — Crd: 15.000,00 — CHARRUA, P. S., por Silete y Medio e Borda, do sr. Gaspar Carvalho — Tempo: 1.54"15. Jockey: Mario Oliveira.
- 1934 — 1.500 — Crd: 15.000,00 —

- ALBUQUERQUE, P. S., por Alvia e Denita, do sr. Gaspar Carvalho — Tempo: 1.54"15. Jockey: Gangnelli Cunha.
- 1943 — 1.500 — Crd: 15.000,00 — LUBARCKY, P. S., por Alete e Pastana Larga, do sr. Gaspar Carvalho — Tempo: 1.52"15. Jockey: Orlan J. Souza.
- 1944 — 1.500 — Crd: 30.000,00 — STATUTO, P. S., por Stefan e Joana Rensire, do sr. José Guido Oriandini — Tempo: 1.58"25. Jockey: Gangnelli Cunha.
- 1945 — 1.500 — Crd: 50.000,00 — DINAMICO DO SUL, P. S., por Batelero e Tentativa, do sr. José Negreira — Tempo: 1.54"25. Jockey: Justino Quadros.
- 1946 — 1.500 — Crd: 50.000,00 — STRADIVARIUS, P. S., por Stefan e Currimina, do sr. José Guido Oriandini — Tempo: 1.53"25. Jockey: Danilo Moreira.
- 1947 — 1.500 — Crd: 50.000,00 — ASTUTO, P. S., por Galinas e La Astuta, do sr. Izabel Calil — Tempo: 1.54"25. Jockey: Carlos Neto.

(*) — Desde o ano de 1942 esta grande carreira serve como Terceira prova da Triplice Corôa.

Arquivo datiloscópico da D.E.A.P.

Depois do terrível incêndio que destruiu todas as instalações do edifício da Repartição Central de Polícia, viu-se a Delegacia Especial de Atendidos à Propriedade desprovida de seu arquivo datiloscópico de gatos e larapões que costumam agir na capital. Esse modo não pôde aquela especializada cumprir eficientemente sua tarefa de recolher à Casa de Correção os meliantes que diariamente estão em atividade. Não resolvia recolher impressões digitais nos locais de crime porque não havia arquivo para comparação. Ontem o técnico datiloscópico Jaime Lubianca foi designado para trabalhar adjunto à delegacia e reorganizar o arquivo mono-dactilar desaparecido. Para esse fim foram também encomendados diversos aparelhos mais modernos e eficientes do que os que haviam anteriormente ao incêndio.

O técnico Jaime Lubianca acaba de regressar de uma viagem que fez ao Rio de Janeiro e São Paulo, onde teve oportunidade de observar as instalações datiloscópicas das polícias daquelas cidades.

FEDERAÇÃO DOS VAREJISTAS

Moção do apôio ao novo Delegado-Regional de I. A. P. C.

Com a presença dos sr. Ruben Soares, Manoel Frangoso e Oscar T. Panitz, a diretoria da Federação do Comércio Varejista realizou, dia 26 do mês último, mais uma reunião ordinária, a fim de tratar de numerosos assuntos de interesse da entidade e da classe, que representava. Constataram o tema: organização, entre outras questões relevantes, a debatição da extinção da OCP, a majoração das taxas dos Institutos do Previdenciário e o projeto de antista fiscal em tramitação no Senado Nacional. Com referência ao primeiro item, ficou resolvido que a Federação do Comércio Varejista do Rio Grande do Sul prosseguirá na campanha em cidade, em colaboração com

outros órgãos representativos das classes produtoras, que vem propugnando pela extinção do controle oficial de preços.

No tocante à majoração das taxas para as referidas autarquias, deliberou a diretoria comunicar a todos os Sindicatos filiados, a fim de que o recente ato do governo federal se torne devidamente conhecido no seio do comércio.

Tratando da antista fiscal preconizada pelo deputado Pedro Vergara e que, presentemente, se encontra na Câmara Alta do Congresso, para a discussão, a diretoria decidiu dirigir-se oficialmente àquela Casa, reiterando seu ponto de vista sobre a necessidade de ser aprovada a medida, que representaria, realmente, inestimável benefício às atividades econômicas, na atual conjuntura.

Entre outras resoluções tomadas no decurso dos trabalhos, ficou assentado encaminhar ao novo delegado do IAPC, neste Estado, dr. João Vieira Gomes, uma mensagem de congratulações, juntamente com uma moção de apôio, confiança e propósito de colaboração. Outro telegrama será dirigido ao dr. Remi Archer presidente daquele organismo, festejando-o pela escolha de novo titular da delegacia local e comunicando-lhe o texto da mensagem endereçada ao mesmo.

Finalmente, foi dada ciência à diretoria, da carta dirigida à Federação, pelo ex-ministro do Trabalho, sr. Honório Monteiro, o qual, ao deixar aquelas funções, agradeceu o apôio e a colaboração que a Casa sempre lhe havia proporcionado, estendendo-lhe, com alto espírito público e elevado propósito de bem servir à coletividade.



Continuação da 7ª Pg. ruguiais agradece a homenagem recebida e faz entrega de um diploma da mesma a exportista Carlos Pandolfo, presidente da FRGE, como agracia de Ponta del Este.

ULTIMOS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados de ontem:

FLORETE FEMININO

Vencedor: Uruguai por 2 x 1

- resultados:
- Uruguais (Hebbie Barlett 2 x 0)
- Uruguais (Lira Giganda 1 x 1)
- Gaúchas (Renata Herzog 1 x 1)
- Gaúchas (Olga Castro 0 x 2 (prova que não, com tava pontos))

ESPADA MASCULINO

Vencedor: Uruguai por 6 x 3

- resultados:
- Uruguais (Bartholom 2 x 1)
- Uruguais (Lira 3 x 0)
- Villars 1 x 2
- Gaúchos (Fandini 1 x 2)
- Gaúchos (Guariglia 0 x 2)
- Torelli 2 x 1

Vencedor Geral: URUGUAI por 2 x 1.

Local: Clube do Comércio.

O RESULTADO FINAL

Os uruguais venceram em espada e florete, enquanto que os gaúchos venceram somente em sabre. Ficando assim apêles como vencedores por 2 x 1. A prova feminina não tem seu resultado computado para a paragem final.

ENTREGA DE PREMIOS

Após a competição foram entregues os premios aos participantes, atraindo-os e os dois tapas, já citados, em Uruguai. Falou nessa ocasião o esportista Clóvis Vasquez, fundador da FRGE. O esportista P. Barillo, Montoz, em nome da entidade uruguia.

PORTO ALEGRE-PELOTAS
VIAGENS RAPIDAS DE ÔNIBUS DIARIAMENTE
EXCETO DOMINGOS
EMPRESA FREDERES
Sete de Porto Alegre e 1/2 de manhã de Porto Mau
(Lado Palácio Centeio)
PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES:
Cia. Nav. Pedro Brancos, Av. Brasil 52, Cade de Porto
Fone 4224 ou Porto Mau Fone 723
EM PELOTAS: Estação Rodoviária

De nada valerão os cremes, as massagens e os adornos se sua saúde não estiver em ordem. Dela, antes de mais nada, depende a sua beleza.
E sua saúde só encontra garantia no remédio consagrado:
REGULADOR XAVIER
Nº 1 - EXCESSO Nº 2 - FALTA OU ESCASSEZ
REGULADOR XAVIER - o remédio de confiança da mulher

Repleto de atrações o embate entre os dois tricolores

Atravessou os Andes de bicicleta

FRANCISCO VALENCIA ORELLANA, UM JOVEM POETA, COMPOSITOR, JORNALISTA, PIANISTA E ESPORTISTA COLOMBIANO, EM NOSSA REDAÇÃO, NARRA SUAS AVENTURAS EXTRAORDINÁRIAS — DEIXARÁ PORTO ALEGRE, RUMO AO RIO, VIA SÃO PAULO — UM "NOTURNO" INSPIRADO DO POETA DE CALI — AUTOR FOLCLÓRICO

(Por MANUEL DIAS, especial para o "JORNAL DO DIA")

Visitando o "Jornal do Dia" esteve ontem, o colombiano Francisco Valencia Orellana, jornalista, poeta, escritor e compositor popular que, num raio ciclistico, já percorreu os Estados Unidos, Chile, Argentina e Uruguai, perfazendo um total de aproximadamente 10.000 quilômetros.

Partiu de sua cidade natal no dia 14 de fevereiro do corrente ano, numa simples bicicleta, satisfazendo assim o seu desejo de unir num raio ciclistico os países da América e, ao mesmo tempo, colher dados para o seu livro, que versará sobre os costumes e os povos da América Latina.

Diversas foram as conferências feitas pelo jovem jornalista colombiano nas estações de rádio dos diversos países visitados, versando sobre cultura internacional e especialmente colombiana. Francisco é um jovem de pequena estatura, ra, taciturno, e que traz consigo apreciável quantidade de recortes de jornais e revistas sendo que na sua maioria da Argentina e Chile. Com suas roupas usadas e firmes, o notável aventureiro colombiano presta declarações a reportagem:

— "No meu país, desde muito jovem dediquei-me a composição de música popular e as letras. E, com apenas treze anos, já ouvia a minha primeira composição pelo rádio. Se tratava de um bambuco intitulado: "Serenata de Amor", de tom suave e romântico, consequentemente."



O poeta, compositor e aventureiro colombiano, presta declarações à reportagem sobre a sua vida e as centenas de dificuldades encontradas no caminho já percorrido, e dos costumes dos povos.

bem. Dois jovens esperanças, mil planos, pedalávamos com gosto e entusiasmo. O primeiro desgosto surgiu no rio Guaya, no Equador. Deviam atravessar o rio numa embarcação, na qual colocamos nossas bicicletas e demais objetos, entre os quais uma máquina de filmar de minha propriedade. A embarcação, foi ao fundo e fomos muito felizes em salvarmos a vida. O ocorrido desanimou meu companheiro, seu

sobre minha principal atividade: a composição de música popular. Todos os povos tem a sua maneira de expressar os seus sentimentos, sejam estes tristes ou românticos. A América é um continente de muitas esperanças, mas, também é um continente boêmio, ama o sentimental, o que é triste e o romântico. Na Colômbia existe vários gêneros de músicas, tais como: porro, fandango, gaita, pasillo, guabina, bambuco, galerón, llanero e muitas outras. Há necessidade de esclarecer que existem duas espécies de bambucos: um alegre e outro sentimental. Aprendi música por necessidade do espírito, sem escola e sem mestres, atraindo-me do instrumento e buscando, a alma da música. Até a presente data tenho 145 composições, no gênero centro-americano, entre as quais: valsas, boleros, fantasias, pito, dobles e músicas de minha terra. Tenho algumas composições gravadas nas casas Odeon e Victor e minha última gravação foi em Buenos Aires, com a valsa "Tracião de Amor".

RUMARÁ PARA O RIO DE JANEIRO

Porto Alegre é uma bonita cidade, seu povo é muito bom e culto, e muito se assemelha a capital da Colômbia pelas suas condições topográficas. Daqui rumarei para o Rio, passando por São Paulo, e então deixarei o Brasil para dirigir-me a Colômbia.

UM "NOTURNO" INÉDITO DE ORELLANA

Poeta de verdade, inspirado e sensível, Orellana nos autorizou a publicar seu "Noturno" inédito que constitui uma bela página literária.

«Desierto está el jardín, todo se reposa
y en esa calma con quietud silenciosa,
el ritmo acompaña de la fútil
tiene el rumor de un misterio coloso.

Qué hermosa está la noche! en la poesía,
como caricia que branda llega,
se una al amor, que se prolonga
alargando la tristes mia.

Traen las brisas un rumor lejano
y en sus notas vibrantes de armonía
cientos un alma gemida de la mia
a través de la queja de aquel plano.

Oh, qué triste, qué amargo es tu llanto,
como tierra las notas cuando cantan
y a las almas convida las encantan
con la dulce poesía de su acento!

Qué hermosa está la noche! dulcemente
se adormece al pens en su sopor
y tiene la armonía de un sollozo
y eco acompaña de la fútil.

Desierto está el jardín... entre, fulgores
sutilan por doquier, silencios el pino,
brinda la noche en su profundo silencio
lento propicio a mis dolores.

Los notes de cristal, con eco estrano
velozes van, llevados en su carrera
la sombra virginal de una quimera
e el fantasma de un negro destrugano;

Y Absorto en esa amarga melodia,
comprendiendo el dolor que de ella brota,
Al buso, virginal de aquella nota
cientos más honda la tristitia mia!

Francisco Valencia Orellana

VENCIDA PELOS URUGUAIOS A COMPETIÇÃO INTERNACIONAL DE ESGRIMA

ULTIMOS RESULTADOS DAS PROVAS EFETUADAS NO DEPARTAMENTO ESPORTIVO DO CLUBE DO COMERCIO — FLORETE, FEMININO — ESPADA, MASCULINO — RESULTADO FINAL — ENTREGA DE PREMIOS — SEGUNDO TURNO DA COMPETIÇÃO, EM JANEIRO, EM PUNTA DEL ESTE



Um belo flagrante da competição esgrimística entre brasileiros e uruguaios, cujo transcurso foi uma afirmação dos laços da cordialidade esportiva que une os dois povos irmãos.

No Departamento Esportivo, nacional de Esgrima, com a participação de atletas brasileiros e uruguaios. Os nossos irmãos realizaram, com muito brilho, o segundo turno da competição, em PUNTA DEL ESTE.

GRÊMIO X CORINTIANS, DOMINGO PRÓXIMO, PELO "EXTRA", NO PASSO DA AREIA — POSSÍVEL O REAPARECIMENTO DE DANTON — MR. BARRICK NA ARBITRAGEM — PREÇOS

DOIS ATACANTES DE VALOR



BALEJO — O jovem e impetuoso centro-atacante da "Baixada", atração indiscutível do embate de domingo, pelo "Extra".

JULINHO SO' — Um dos poucos valores de méritos indiscutíveis que formam na linha atacante corintiana. Deverá aparecer em destaque no cotejo Grêmio x Renner.

DELIBERAÇÕES DO D.P.C.

Representantes: Antônio Lou Pereira, para os profissionais e Almir Palma Flores, para os aspirantes. Será Juiz de preliminar o sr. Al-

fredo Zanini, enquanto Mr. Barrick deverá dirigir a partida principal.

Vigiarão os seguintes preços: Pavilhão: Cr\$ 15,00 — geral: Cr\$ 10,00 — meio-pavilhão: Cr\$ 10,00 — mesa-geral: Cr\$ 7,00 — coletivo fardado e militares não graduados: Cr\$ 3,00

JORNAL DO DIA Esportivo

ANO IV — PORTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 1950 — N.º 1.060

SENSACIONAL APRESENTA-SE O INTERCRUZ

O CLASSICO DA SABATINA, ENTRE COLORADOS E ALVI-AZUIS, REALIZAR-SE-Á NO "ESTÁDIO TIRADENTES" — ATRAÇÃO MÁXIMA, A PRESENÇA DE NENA E ADAOZINHO — COMO A TUARÃO AS DUAS EQUIPES

Mais um classico do futebol porto-alegrense será visto na próxima sabatina, quando jogarem colorados e alvi-azuis mais um Intercruz amistoso. Para a continuação do proximo dia é do corrente rebus grande interesse entre os fans do "Clube do Povo" e da "Colônia Melancolica", uma vez que ambas as equipes estão bem preparadas para a peleja, ressaltando como maxima atração a presença em campo de Nena e Adaozinho.

EQUIPES PARA A SABATINA

As duas equipes, possivelmente, assim formarão em campo:

CRUZEIRO — Borracha, Carrión e Alquati; Laerte II, Garci, Nestor, Nardo, Alvim e Bruxo.

INTERNACIONAL — Ivo, Nena e Maravilha; Viana (ou Gonzales), Ruaro e Greco; Herculano, Enio, Adaozinho, Mujica, Huguinho (ou Carlitos).

IVO — O veterano guardavala do "Clube do Povo", que ainda se conserva com a mesma firmeza e segurança na defesa do quadrilátero rubro.

Adaozinho, dois craques colorados que se encontravam no Rio requisitados pela C. B. D. para a "Copa do Mundo". Não resta dúvida que tanto o xaguelo Nena quanto o "Negriño do Pastoreio" serão reforços capazes de neutralizar a pujança atual da equipe cruzeirista, que passa por uma fase promissora de recrutamento técnico, desde que se encontra sob a competente direção do "coach" bandeirante Alcides de Souza Aguiar.

LOCAL DA CONTENDA

Havia sido designado para o local do Intercruz, o magnífico estádio da "Montanha". Depois foi noticiado que o jogo da sabatina se realizaria no campo da "Timbauva", mas tal não se dará, em virtude de se encontrar interditado o "ground" do Caminho, do Meio. Em virtude disso, o local escolhido para o Intercruz foi o "Estádio Tiradentes" do Grêmio Esportivo Renner.

BORRACHA — O "colored" estilista do arco, que vem realizando ótimas "performances" deverá conservar a forma, caso não queira perder o lugar para Arizabalo.

Francisco Valencia Orellana, com a bicicleta em que conseguiu chegar até Buenos Aires, com o nariz vendado em consequência do acidente sofrido na Cordilheira dos Andes.

das minhas primeiras emoções afetivas. Hoje tenho vinte e quatro anos, já escrevi centenas de composições populares, multissimos versos e tenho so-

nhado, com muitas coisas ainda irrealizáveis...

CONTRATAMENTO NO RIO GUAYÁ

Da comço tudo ia muito bem, mas...



Francisco Valencia é também compositor de música popular, sendo autor de mais de 145 composições no gênero centro-americano. A fotografia acima foi tirada quando de sua passagem por Montevideo.

No máximo 25 juntas apuradoras poderá o Tribunal Regional Eleitoral organizar no Rio Grande do Sul, o que dificultará sobremaneira os trabalhos de apuração

Interditado o local onde caiu o «Constellation» da Panair

UMA CARAVANA DE POLICIAIS PARTIU DA CAPITAL PARA O MORRO DAS CABRAS A FIM DE ALI ACAMPAR — SERÃO FEITAS EXCAVAÇÕES E RECOLHIDOS TODOS OS OBJETOS ALI EXISTENTES — ABERTO RIGOROSO INQUÉRITO PARA APURAR AS RESPONSABILIDADES DOS FURTOS E PROFANAÇÕES

Depois do trágico acidente no Morro das Cabras, com o PP-PCG da Panair, ainda quando eram removidos os corpos das vítimas, e após esse momento verificaram-se fatos estranhos para os olhos de civis. Indivíduos inescrupulosos, repulantes, neofascistas, aproveitaram-se do incêndio de tantas famílias para praticarem atos de verdadeiro barbarismo. Pessoas que se apresentaram ao local para auxiliar a remoção, aproveitaram-se da oportunidade para roubar hediondamente objetos de valor e dinheiro que eram portados pelas vítimas do trágico acidente aviatório.

Fatos verdadeiramente constrangedores chegaram ao nosso conhecimento, envolvendo civis e mesmo elementos militares que ali estiveram, que só não divulgamos por nos faltar confirmação.

Tomando conhecimento do ocorrido, o dr. João Carneiro, sub-chefe de polícia, temendo medidas energéticas, da tribo, ordena a seguinte nota:

"Tendo esta Sub-Chefia de Polícia tomado conhecimento de que indivíduos inescrupulosos, aproveitando o intervalo que se seguiu ao abandono do Morro das Cabras pelo 19.º R.I. e a posterior ocupação do mesmo por elementos da C.F.P. haviam profanado o local, furtando pertences das passagens acidentadas, foram imediatamente determinadas todas as medidas necessárias para a cessação de tal fato e punição dos responsáveis. Assim, tão logo nos foi comunicada a ação desses repulantes neofascistas, determinamos ao Delegado de Polícia de São Leopoldo, que em colaboração com o dr. Gravatá, instaurasse inquérito contra os

mesmos indivíduos criminosos que, acudindo ao local, se entregaram à justiça. Entretanto, já foram apreendidos diversos objetos de valor, inclusive um revólver, sendo o mesmo na D.P. de Gravatá e São Leopoldo. Ocorre, nesta Sub-Chefia de Polícia, que dois caminhões, conduzindo inspetores especializados da D.C.P. e pessoal da Polícia Técnica, equipados com material necessário para a difícil tarefa de que foram incumbidos, seguem para o "Morro das Cabras" e ali acampam. E, nossa ordem expressa que só se devam quando efetuadas todas as escavações e recolhidos todos os objetos que ali estiverem, ficando interditado o local até a completa realização do trabalho.

Porto Alegre, 3 de agosto de 1950. — (ass.) Hélio Carneiro, Sub-Chefe de Polícia."

IMPORTANTE DECLARAÇÃO DO DR. ALFEU ARAÚJO FLORES, SECRETÁRIO GERAL DO TRE AO "JORNAL DO DIA" — NAS ÚLTIMAS ELEIÇÕES, FUNCIONARAM EM TODO O ESTADO 65 JUNTAS — URNAS DE UNS MUNICÍPIOS TERÃO DE SER REMETIDAS PARA OUTROS — DESPESAS DE LOCOMOÇÃO E DIÁRIAS — A EXIGÊNCIA DA NOVA LEI ELEITORAL, QUE OBRIGA FIGURAREM EM CADA JUNTA APURADORA, 3 JUIZES DE DIREITO — PORÉM, O SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL ESTUDA A CONSTITUCIONALIDADE DO REFERIDO DISPOSITIVO LEGAL

Por FULVIO DE BASTOS

A reportagem do "JORNAL DO DIA" esteve, ontem à tarde, no T.R.E., à rua Duque de Caxias, nº 973. Esse importante órgão, como se sabe, é quem, no Estado, orienta e coordena todo o trabalho eleitoral, e para ele, na época das eleições, voltam-se as atenções gerais.

Interferente, o escritório onde funciona a referida repartição passou por diversas reformas, que o tornaram mais amplo e confortável, melhor servindo não só os seus funcionários, como, ainda, todas as pessoas que o procuram antes da data das eleições e também depois, durante o período da apuração.

900 MIL ELEITORES GAUCHOS

Em nossa visita ao Tribunal Regional Eleitoral, fomos recebidos pelo secretário do mesmo, dr. Alfeu de Araújo Flores, que com o seu proverbial cavalheirismo e boa vontade dispensados aos homens da imprensa, prontificou-se a atender-nos. Enquanto saboreávamos um cafézinho, trocamos com o dr. Alfeu de Araújo Flores impressões sobre o clima político reinante no Estado, após o trágico desaparecimento do senador Salgado Filho, uma das bandeiras do PTB. Quando falamos no nome do antigo ministro, o secretário geral do TRE levantou-se e mostrou-nos um o. vultoso oficial, contendo a íntegra da nova lei eleitoral do país. E disse:

"Quem me trouxe isto do Rio foi o senador Salgado Filho, que me entregou um dia antes do seu falecimento. Parece incrível que agora esteja morto".

Passa a seguir o dr. Alfeu de Araújo Flores a referir-se à situação do eleitorado gaúcho em face das próximas eleições e informa:

"De acordo com dados

que recebemos do interior, o Rio Grande do Sul conta presentemente com mais ou menos 900 mil eleitores. Em 31 de dezembro de 1948 estavam inscritos neste TRE 808.887 eleitores. Em 30 de junho do corrente ano, 841.798. Em julho, inscreveram-se perto de 70 mil eleitores".

Cita, depois, o entrevistado, um detalhe já verificado por ocasião das últimas eleições, e que agora se repete: qualificação nos últimos dias, em vista do prazo de encerramento, causando acúmulo de serviço e confusões".

O PROBLEMA DAS JUNTAS APURADORAS

Aborda, após, o dr. Alfeu de Araújo Flores, o assunto das Juntas Apuradoras, e que vem preocupando seriamente o Tribunal Regional Eleitoral, que a respeito, tem se mantido em longas reuniões. Diz a.s.:

"De acordo com a nova lei eleitoral as juntas apuradoras deverão ser constituídas de 3 juizes de Direito. Ora, dessa maneira, no Rio Grande do Sul, poderemos organizar no máximo 25 Juntas, em contraste com as eleições passadas, quando funcionaram 65. Com 25 juntas apuradoras, apenas, o serviço de apuração, em nosso Estado, vai ser bastante demorado, e as urnas de determinados municípios deverão ser remetidas para outros — ou melhor, para o município-sede da Junta Apuradora — e aí, então, abertas. Outrossim, com tal sistema, as despesas de locomoção, diárias, etc. dos integrantes das referidas Juntas, serão bem altas".

E conclui o dr. Alfeu de Araújo Flores:

"Porém, consta que o Superior Tribunal Eleitoral está examinando a constitucionalidade do referido dispositivo da nova Lei Eleitoral".

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 4-8-1950 — N.º 1.060



O DR. ALFEU DE ARAÚJO FLORES, SECRETÁRIO DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL, NESTA CAPITAL, quando mostrava ao representante do "JORNAL DO DIA", ontem, à tarde, em seu gabinete de trabalho, uma das modernas urnas eleitorais, feitas de lona e muito práticas, que serão empregadas no próximo pleito. Dispõe o TRE de mais de duas mil dessas urnas, que estão sendo remetidas para todo o interior do Estado, juntamente com farto material eleitoral.

Solenes exéquias na Catedral Metropolitana

Na Catedral Metropolitana, conforme convite que está publicado na última página, serão celebradas amanhã, às 9 horas, solenes exéquias em homenagem à memória das vítimas dos dois últimos desastres aviatórios. Para essa tocante homenagem, o Prefeito Ildo Meneghetti convida o Povo de Porto Alegre.

REGISTRO POLITICO

Praticamente fracassados os entendimentos em torno do lançamento do candidato único à sucessão estadual

CORREM DIVERSOS RUMORES EM TORNO DA VISITA DO SR. DANTON COELHO AO SENADOR GETÚLIO VARGAS — DESINCOMPATIBILIZAÇÃO DO SR. ELOY JOSÉ DA ROCHA — A CANDIDATURA ODILA GAY DA FONSECA — OUTRAS NOTAS

Conforme publicamos em nossa edição de ontem, deverá realizar-se no próximo dia 5 do corrente, sábado, uma reunião da Executiva do PSD, quando a sessão máxima do movimento neste Estado estará definitivamente a seu candidato a terceira senatária. Confirmam-se, assim, o fracasso dos entendimentos com o PRP, pois os situacionistas não se mostram dispostos a apoiar o sr. Plínio Salgado aquele país. Tudo fazenda crer que será indicado o nome do sr. Adolpho Mesquita da Costa, ex-ministro da Justiça. Outro aspecto de importância para os gaúchos, devendo, também, ser tratado nesta reunião, será o do propalado acordo, com a UDS, PL e PRP, no tocante à apresentação do candidato único, o governo do Estado, tudo fazendo supor que não encontrará, dentro do partido, esta maioria necessária para a aprovação da proposta dos sr. Flores da Cunha e Borges de Medeiros, apesar do próprio sr. Cláudio Rosa estar disposto a abrir mão de sua candidatura, em benefício do acordo. Acreditam os partidários que a esta altura dos acontecimentos não seria possível a retirada do sr. Cláudio Rosa para favorecer o candidato único.

DIVERSAS VERSÕES SOBRE A VIAGEM DO SR. DANTON COELHO

Enquanto nos círculos políticos locais, é dado como certo o fracasso dos entendimentos para o lançamento do candidato único, comenta-se que a presença do sr. Danton Coelho, presidente do Diretório Nacional do PTB, entre nós, está relacionada diretamente com as eleições municipais entre o PSD, UDN, PL e PRP em torno da anulação da candidatura do sr. Cláudio Rosa em favor de um outro elemento, que deveria ser apoiado, pela maioria partidária. Outros, por sua vez, encaram a viagem

do sr. Danton Coelho como, ligada aos entendimentos tendentes à harmonização política, a nível federal, tendo como objetivo a retirada das candidaturas Getúlio, Brigadeiro e Cristiano, sendo, lançado, o nome do sr. Oswaldo Aranha, como candidato único da conciliação de todos os partidos. Segundo os comentários correntes, deveria o sr. Danton Coelho submeter os dois assuntos à apreciação do senador Getúlio Vargas, tendo seguido viagem, ontem, para Itaipó. Em face dos desencontrados rumores que estão circulando nos círculos políticos locais, procuramos entrar em contato com elementos do PTB, os quais informaram ao cronista que a viagem do presidente do Diretório Nacional prende-se, tão somente, às últimas providências a serem tomadas sobre o início da campanha de propaganda política do sr. Getúlio Vargas.

A CANDIDATURA ELOY JOSÉ DA ROCHA

Demitiu-se, ontem, data em que expirava o prazo, das desincompatibilizações, o sr. Eloy José da Rocha, secretário de Educação, e candidato pelo PSD à Assembleia Legislativa do Estado. Foi nomeado para ficar respondendo interinamente, o sr. Balbino Mascarenhas, ESCRITÓRIO DE PROPAGANDA POLITICA DO DR. CLAUDIO ROSA

Muito concorrido, tem sido, o escritório de propaganda política do dr. Cláudio Rosa, situado no 8.º andar do Edifício

União, S. 5, após a pausa em homenagem a Senador Salgado Filho, trágicamente desaparecido no desastre aviatório de domingo, último, voltou a atender, em horas exatíssimas, das 14 às 16 horas, tendo comparecido grande número de amigos, companheiros políticos e di-

Continua na 4.ª Pg.

A desincompatibilização do dr. Eloy José da Rocha

A CARTA DO EX-TITULAR DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SOLICITANDO-A, E O AGRADECIMENTO AO GOVERNADOR

O Dr. Eloy José da Rocha dirige, assim, a seguinte carta ao governador Walter Jobim: "Senhor Governador, Honrado pela convocação do Partido Social Democrático, para a eleição de 3 de outubro, como um de seus candidatos à Assembleia Legislativa do Estado, apresento a V. Exa. meu pedido de exoneração do cargo de Secretário de Educação e Cultura.

Cumpro, neste ensejo, o grato dever de expressar a V. Exa. o meu reconhecimento pela confiança e pelas atencões que me dispensou durante a minha gestão. A orientação dada por V. Exa. a esta Secretaria, após a minha nomeação, foi clara e objetiva, e me permitiu exercer as minhas funções de Secretário de Estado, no âmbito e complexidade da educação. Ao termo de minha atividade administrativa me ter podido dedicar quanto desejasse, em prol da educação pública no Rio Grande do Sul, tenho de lamentar, de outro lado, que o meu governo deixou de concluir, agora, entre os seus

limites, os recursos, todas as reformas urgentes a serviço da educação.

Com o meu reconhecimento, renovo a V. Exa. as expressões de minha grande estima e profunda admiração. (ass.) Eloy José da Rocha.

Concedendo a exoneração pedida, o sr. Walter Jobim assinou manifestação de sua agratidão ao titular que deixa a Secretaria de Educação e Cultura.

"Prezado amigo Dr. Eloy José da Rocha — Recbi sua carta desta data e, não querendo privar o meu Partido da honra de ter na sua pessoa a deputação e, todavia, o nome ilustre e amado do sr. Eloy, mandei lavar imediatamente a sala de sua administração, a pedido.

Se me é extremamente agradável, de uma parte, reconhecer, desde compatibilizando-a para que o Partido Social Democrático possa inscrever-se entre os seus candidatos, tenho de lamentar, de outro lado, que o meu governo deixou de concluir, agora, entre os seus

colaboradores male prestígio, dignos e brilhantes.

Mas passagem na Secretaria de Educação e Cultura será tanto mais enriquecedora quanto mais decorosa os tempos. Seja congruente o nome magister, rio-grandinense para a obra patriótica e fecunda de preparar as novas gerações, seja planejando as linhas definitivas do sistema escolar do Rio Grande do Sul, o eminente amigo revelou, sempre, alta dedicação ao interesse público, dedicação profunda aos problemas educacionais, e retidão orientada.

Se, na Secretaria de Educação e Cultura, empunhou o fústele a mim todas as suas energias e o seu idealismo, na Assembleia Legislativa, a sua presença constituirá uma garantia de trabalho sério, e pertencem as graças das superiores instâncias do ensino em nome, Estado.

Com os meus reiterados agradecimentos e votos de nova vitória na luta política a que o chamam agora os nossos corretores, receba a expressão do apreço, da admiração e da cordial estima de (ass.) Walter Jobim, Governador do Estado.

Mais Quinze Cidades Concluíram o Censo Demográfico

Segundo informações que acaba de ser prestada pela Inspetoria Regional do I.R.C.E., mais quinze cidades gaúchas concluíram o Censo Demográfico. A informação acrescenta que foi terminada a coleta dos questionários

de todos os setores das zonas urbanas e suburbanas das sedes municipais seguintes: Bagé, Bom Jesus do Tremedal, Canguçu, General Câmara, Palmeiras das Missões, Passo Fundo, Pelotas, São Borja, Teófilo Torres, Três Passos, Venâncio Aires, São Gabriel, São Francisco de Paula e Ijuí. 25-7-50

Tendo em vista que até 25-7-50 já haviam concluído essa tarefa 55 sedes municipais gaúchas, agora, com a conclusão até 21-7-50 de mais de quinze sedes, temos um total de 65 sedes municipais sul-riograndenses com o Censo Demográfico concluído, intensificando-se a coleta de material estatístico e a crítica do material coletado, em todo o conjunto das zonas urbanas, envolvendo centenas de milhares de formulários preenchidos.

O PRIMEIRO MUNICÍPIO GAUCHO A CONCLUIR TODOS OS CENSOS

Já se sabe qual foi o primeiro município do Rio Grande do Sul a concluir todos os censos, a saber, o demográfico, o comercial e industrial, o de prestação de serviços e o agrícola. E o município de São Pedro do Sul, en-

de, segundo informe telegráfico da respectiva Agência Municipal de Estatística, se constitui a colita dos questionários dos 5 setores censais, até 28 de julho, tarefa que abrangiu 12 setores censitários.

TELEGRAMA DO GOVERNADOR

O Sr. Walter Jobim recebeu o seguinte telegrama proferido por Ildo Meneghetti:

"Dizente expectatila euforia sobrevinda regime democrático e ditosa nova terra, foi com satisfação imensa que recebi telegrama 29 de julho, em que prezado amigo dadas boas notícias respeito atitude política mantem dentro nosso glori o partido. Velhos sinceros e devotados amigos que se vem acompanhando longo tempo, com integral fidelidade e firmeza através das lutas atribulações e vitórias, aguçam agradável confortáveis informações sobrida vossa atuação no Rio Grande. Aqui tudo muito bem. Foi feita reestruturação administrativa contendo geral. Regressarei brevemente. Cordial abraço. Ildo Meneghetti Nizari.

Direção da Viação Férrea

Conforme noticiamos ontem em primeira mão, seguiu para a Capital do país o dr. Homero Dias, diretor-geral da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, e que, em nome do Governo estadual, assinará, com a União, o novo contrato de arrendamento da ferrovia gaúcha.

De acordo com o que colheu o representante de "JORNAL DO DIA", está respondendo pela direção da rede rio-grandinense durante a ausência do titular, o dr. J. J. Socio e Souza, chefe do Departamento de Controle e Finanças.

Prossegue normalmente a linha de «Constellation» para P. Alegre

Fomos ontem visitados pelo sr. Alberto da Silva Miranda, gerente da Panair do Brasil, nesta capital, nos comunicando que não é exatote a linha daquela companhia cancelada sua linha de "Constellation" para Porto Alegre, como fora divulgado. Duas nos o sr. Alberto Miranda, como fora divulgado. Duas nos o sr. Alberto Miranda, como fora divulgado.

A linha prossegue normalmente, em nada tendo sido afetada pelo último acidente sofrido, tendo já depois do dia trágico de 28 de julho, chegando a Porto Alegre "Constellation" procedentes do Rio.

O prof. Pedro Calmon é o novo ministro da Educação

RIO, 3 (ASP.) — O presidente da República assinou decreto nomeando para o cargo de ministro de Estado dos Negócios da Educação e

Saúde, que vinha sendo ocupado, em caráter interino, pelo sr. Eduardo Rios Filho, o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil.

União Noelista Brasileira

Celebrando-se amanhã, na Catedral Metropolitana, solene requiem em homenagem às vítimas dos recentes desastres aéreos do Rio Leopoldo e São Francisco de Assis, os membros da União Noelista Brasileira, por nosso intermédio, convidam as suas associações para assistirem aquele ato de solidariedade cristã.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Solenes Exéquias na Catedral Metropolitana

CONVITE À POPULAÇÃO

O Prefeito Municipal de Porto Alegre, ainda sob a consternação causada pelos trágicos acidentes de aviação ocorridos nos dias 28 e 30 do mês findo, tem a honra de convidar as Exmas. Autoridades Cíveis, Militares e Eclesiásticas, o Corpo Consular, as associações, corporações e demais entidades de classe e a população em geral para assistirem sábado próximo, 5 do corrente, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, as solenes exéquias que manda celebrar em homenagem à memória dos que pereceram nos dois lutosos desastres.

Antecipa, desde já, seu reconhecimento a todos os que comparecerem a este ato de solidariedade e fé cristã.

Porto Alegre, 1.º de Agosto de 1950.
ENG.º ILDO MENEGHETTI
Prefeito